



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2015
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	Uma subjetividade vampiresca?
<b>Autor</b>	FABIO LUIZ VIEGAS
<b>Orientador</b>	AMADEU DE OLIVEIRA WEINMANN

## Uma subjetividade vampiresca?

Autor: Fábio Luiz Viegas

Orientador: Amadeu de Oliveira Weinmann

Instituição de origem: UFRGS

O presente trabalho tem como objetivo estabelecer relações entre os modos de viver da sociedade contemporânea e as características da ficção que acaba por ter êxito junto às grandes massas. Especificamente, o autor procura discorrer sobre o lugar ocupado por narrativas cujas temáticas remetam a realidades onde personagens fantásticas estão presentes, em obras da cultura de massa da contemporaneidade. O foco de análise escolhido é o crescente interesse por obras com temática vampiresca, partindo-se do pressuposto de que existem determinadas conformações nos modos de vida da sociedade contemporânea que permitem uma acomodação de produções desse tipo na televisão, no cinema e na literatura.

Como forma de compreender como se dá a relação entre realidade e ficção e atingir o objetivo a que se propõe, o trabalho consiste, basicamente, de revisão de literatura, onde são abordadas, em um primeiro momento, questões que perpassam a subjetividade contemporânea, como a volatilidade das relações interpessoais e o quão notadamente essas relações são pautadas por uma lógica de consumo, como discutido de maneira bastante aprofundada por autores como Bauman. Além disso, o trabalho especula sobre a existência de reverberações entre o desejo de supressão do envelhecimento, que se expressa numa relação dicotômica entre a limitação dos corpos reais e uma suposta jovialidade interior, e a fantasia promovida pelas tramas vampirescas, onde as possibilidades do corpo físico são ampliadas a partir da ideia de imortalidade. A partir dessas reflexões, o autor faz uma análise filmográfica da série televisiva *True blood*, a qual esteve no ar entre 2008 e 2014 e traz, entre seus protagonistas, além de vampiros (que são o foco da trama e também objetivo principal da pesquisa), fadas, lobisomens e outros seres fantásticos.

Ao colocar em perspectiva fatores culturais perpassados por características de personagens da ordem do sobrenatural, é possível apontar alguns motivos da recepção dessa obra junto ao público. O culto à forma física e à juventude, por exemplo, características predominantes no contexto cultural contemporâneo, parecem ser importantes fatores de identificação que poderiam explicar, em parte, o fascínio que os vampiros, especificamente, exercem sobre a sua audiência. O regime alimentar desses seres sobrenaturais, por sua vez, poderia ser relacionado a uma tendência dos vínculos afetivos contemporâneos de sugar o que há de melhor no seu semelhante e descartar aquilo ou aqueles que não atendem a urgências pulsionais.